

Novena de Pentecostes



Pentecostes | Cláudio Pastro



Equipe Nacional de Animação do Sínodo 2021-2024

APRESENTAÇÃO

O Sínodo sobre a sinodalidade é oportunidade para que reconheçamos que a força do Espírito Santo dinamiza nossas comunidades, suscita novos e diversos ministérios e nos impulsiona para a missão. É também Ele quem direciona nossos projetos, nossas escolhas e nossas decisões, para que sejam muito mais do que resultados do esforço humano, mas frutos da videira verdadeira à qual estamos unidos: o Senhor Ressuscitado.

Esta novena é uma proposta da Equipe Nacional de Animação do Sínodo para que nossas comunidades, atendendo ao chamado à sinodalidade, possam mais uma vez reconhecer o protagonismo do Espírito na vida eclesial e, a partir de sua graça, fortalecer a decisão diária de caminhar juntos, no Caminho único e verdadeiro que é Jesus Cristo.

O roteiro desta novena foi pensado para promover o encontro com Cristo por meio da Palavra, que iluminará nossa vida e, principalmente, nos ajudará a superar os desafios à sinodalidade para viver a escuta, o diálogo, a concórdia e a missão como frutos de um novo e constante Pentecostes. A Novena de Pentecostes está em sintonia com o caminho de preparação para o Jubileu 2025, que nos convida, neste ano, a dedicar de forma especial à Oração. Como Peregrinos da Esperança, somos motivados a renovar nossa fé no seguimento do Senhor, que de junto do Pai envia sobre a terra a graça do Espírito Santo.

Desejamos que a oração comunitária seja nova ocasião para o encontro, entre irmãos e com o Pai, que gere laços de fraternidade. Que o Espírito, orante em nós e por nós, nos forme para a comunhão, fortaleça nossa participação e nos impulsiona para a missão!

Equipe Nacional do Sínodo



Novena de Pentecostes

Ano de Oração em preparação para o Jubileu da Esperança

Temas dos Encontros:

1. **O Espírito nos reúne em comunhão**
Reflexão sobre a identidade batismal do Povo de Deus
Texto Bíblico: At 2,42-47
2. **O Espírito nos dá o dom da fé**
Reflexão sobre a iniciação à vida cristã e a liturgia – (pontos 2 e 3 do Relatório de Síntese)
Texto Bíblico: Jo 14,15-21
3. **O Espírito nos desperta para escutá-lo nos irmãos e irmãs**
Reflexão sobre a Conversa no Espírito e o discernimento (pontos 14, 15 do Relatório de Síntese)
Texto Bíblico: 1Ts 5,12-22
4. **O Espírito nos chama à conversão**
Reflexão sobre a conversão pastoral em uma Igreja sinodal
Texto Bíblico: Ap 3,1-6
5. **O Espírito nos chama ao diálogo e a cultura do encontro**
Reflexão sobre a unidade dos cristãos e a unidade na diversidade (ponto 5 e 7 do Relatório de Síntese)
Texto Bíblico: At 2,1-11
6. **O Espírito nos envia em missão**
Reflexão sobre a missão eclesial (pontos 8 e 17 do Relatório de Síntese)
Texto Bíblico: At 4,23-31
7. **O Espírito nos agrega em uma sinfonia de Carismas**
Reflexão sobre o papel das mulheres, da vida religiosa e dos ministros ordenados (pontos 9, 10, 11 e 12 do Relatório de Síntese):
Texto Bíblico: 1Cor 12,4-11
8. **O Espírito nos convoca ao serviço e à participação**
Reflexão sobre fé e serviço, DSI e cuidado com a casa comum (pontos 4, 18, 20 do Relatório de Síntese)
Texto Bíblico: Rm 8,13-17
9. **O Espírito nos conduz como peregrinos da Esperança**
Reflexão sobre a temática do Jubileu de 2025
Texto Bíblico: Rm 5,1-5

Oração Inicial para todos os dias

Dirigente: Irmãos e irmãs, nós nos reunimos neste momento de oração para, segundo o modelo dos discípulos de Jesus na comunidade de Jerusalém, fazermos nossa novena, pedindo a vinda do Espírito Santo. Iniciemos:

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: A vós, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo (2Ts 1,2).

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Dirigente: Invoquemos o Espírito Santo de Deus sobre nossas vidas, nossa comunidade, sobre a Igreja e o mundo inteiro:

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, fonte de toda verdade e luz, derramai sobre nós o dom da fé e guiai nossos passos no caminho da verdade. Abri-nos à confiança plena no amor de Deus.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, hóspede do coração humano, concedei -nos o dom da unidade, ajudai-nos a superar divisões e discordâncias, fortalecei em nós nossos laços de fraternidade.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, luz que dissipa as trevas do medo, concedei-nos o dom do discernimento e orientai nossas escolhas e decisões para compreendermos vossa vontade.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

Leitor 1: Nós vos pedimos, Espírito Santo, fogo que inflama os corações dos missionários, dai-nos o vigor para proclamar o Evangelho, renovai nosso zelo pela missão de Cristo e capacitai-nos a levar sua mensagem a todos os povos.

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai! (2x)

ADSUMUS SANCTE SPIRITUS¹

Oração do Sínodo 2021-2024

Espírito Santo, eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, Vinde! Ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos em confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Vós que sopráis onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre.
Amém!

¹ Oração de invocação ao Espírito Santo para uma assembleia eclesial de governo ou discernimento, ou seja, sinodal. Cada sessão do Concílio Vaticano II começou com a oração *Adsumus Sancte Spiritus*, as primeiras palavras do original em latim que significam: "Eis nos aqui, diante de vós, Espírito Santo", que tem sido usada historicamente em Concílios, Sínodos e outras reuniões da Igreja durante centenas de anos, sendo atribuída a São Isidoro de Sevilha (560-636).



Primeiro dia

O Espírito nos reúne em comunhão

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Em sua caminhada com os discípulos, Jesus promete que enviará, de junto do Pai, o Espírito da Verdade, que permanecerá com a comunidade para sempre, habitando neles e os guiando (Jo 14,16). O Pai, através do envio do Filho e do dom do Espírito, envolve-nos num dinamismo de comunhão e de missão que nos faz passar do eu ao nós e nos coloca a serviço do Evangelho. A graça do Espírito Santo, derramada sobre a comunidade de fé, capacita os fiéis a viverem em comunhão, a caminharem juntos no testemunho vivo e corajoso do amor Deus revelado ao mundo.

Leitor 2: A tradição cristã guardou a palavra “comunhão” para indicar ao mesmo tempo a participação na Eucaristia e na natureza das relações entre os fiéis. Este termo, por um lado, permite-nos contemplar a vida divina no mistério da comunhão trinitária. Quando falamos de comunhão também recordamos o dia a dia das nossas relações, em nossas famílias e comunidades. Comunhão acontece também quando, abrindo-nos ao sopro do Espírito, promovemos o encontro, o diálogo e assumimos a comum responsabilidade pela ação evangelizadora.

Leitor 3: O caminho do Sínodo, proposto pelo Papa Francisco, permite-nos reconhecer que a comunhão na Igreja é dom do Espírito, e que cada um de nós é chamado a colaborar em sua contínua construção. A imagem do Corpo de Cristo, utilizado por São Paulo na carta aos Coríntios apresenta os membros diversos que formam um corpo, assim pela acolhida do dom do Espírito somos impelidos a edificar a comunhão da Igreja, a comunhão como Igreja

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: At 2,42-47

Leitor 1: O envio do Espírito Santo abre os corações da comunidade cristã para a escuta do anúncio querigmático de Jesus Cristo. O acolhimento deste anúncio, segundo os Atos dos Apóstolos, tem como efeito a conversão e a adesão ao discipulado, atestada pelo pedido que livremente fazem pelo Batismo.

Leitor 2: A vocação batismal tem em vista a formação da comunidade cristã, que tem em vista a escuta atenta do ensinamento dos apóstolos, a comunhão fraterna, a celebração cristã e a unidade nas orações.

Leitor 3: O exemplo das primeiras comunidades é o modelo para a recuperação, hoje, de um modo sinodal de ser Igreja: no Espírito, acolher o anúncio de Jesus

Cristo e abrir-se à conversão, com vistas à escuta da Igreja, à comunhão, à celebração e à unidade.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como hoje temos vivido o exemplo da primeira comunidade cristã?
- Quais são as atitudes que ferem a comunhão? Quais são as que promovem a comunhão?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, fazei-nos viver à imagem das primeiras comunidades cristãs, onde o amor fraternal e a partilha eram a essência, em comunhão, unidos em um só coração e uma só alma. Rezemos.
2. Senhor, fortalecei os laços que nos unem, ajudai-nos a superar as divisões e concedei-nos a graça de viver em harmonia, para darmos ao mundo um corajoso testemunho da vossa infinita misericórdia. Rezemos.
3. Senhor, derramai sobre nós o Espírito de vida e iluminai nossos corações para que se possam abrir nossas mentes e nossas vidas para sermos instrumentos dóceis da vossa vontade, deixando que vossas inspirações nos guiem. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Segundo dia

O Espírito nos dá o dom da fé

Oração inicial comum para cada dia

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Em nosso Batismo, Deus nos agraciou com o dom da fé. Por esta razão, entre todos os batizados há uma igualdade autêntica de dignidade e uma responsabilidade comum pela missão, de acordo com a vocação de cada um. Mergulhados em Cristo, participamos, pelo Batismo, do seu sacerdócio e assumimos o compromisso de viver e testemunhar a fé nEle.

Leitor 2: Neste caminho de adesão a amadurecimento da fé, a Iniciação à Vida Cristã é um importante processo conduzido pela Igreja. Este caminho catequético visa introduzir os fiéis na fé pascal e na comunhão trinitária e eclesial. Esse processo passa pela escuta da Palavra, pela conversão de vida, pela celebração litúrgica e pela participação na comunidade.

Leitor 3: O caminho do Sínodo, proposto pelo Papa Francisco, indica que o processo de introdução na fé reflete uma forma inicial de sinodalidade na comunidade cristã. O modelo catecumenal, com suas etapas graduais, é destacado como paradigma desse caminhar eclesial conjunto. A iniciação possibilita o contato com diversas vocações e ministérios da Igreja, demonstrando sua natureza maternal ao acompanhar e enriquecer os fiéis em sua jornada.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: Jo 14,15-21

Leitor 1: Perceber a presença do Espírito na comunidade dos discípulos de Jesus é fruto do amadurecimento do discipulado, especialmente do aprendizado do amor a exemplo de Jesus. O discurso de Jesus que ouvimos está logo após a Ceia, em que ele lava os pés dos discípulos, como sinal do seu amor que se traduz em serviço.

Leitor 2: Nossas atitudes de amor transformadas em serviço são expressão do nosso amadurecimento na fé, sinais de um efetivo crescimento no discipulado de Jesus, prova de que acolhemos os seus mandamentos e nos dedicamos a observá-los. O Espírito nos dispõe a esse caminho, porque só nele podemos verdadeiramente conhecer o Senhor.

Leitor 3: A adesão completa a Jesus e o vínculo com o Paráclito são condições para a sinodalidade. Só caminharemos juntos se escolhermos o Caminho único, que verdadeiramente conduz à eternidade, que é Jesus.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos demonstrado nossa disposição em acolher e viver o mandamento do amor de Jesus?
- Como temos valorizado o testemunho e transmissão da fé às novas gerações?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, olhai com amor para todas as famílias que carregam o sagrado dever de transmitir a fé às novas gerações, para que cada lar seja lugar onde o Evangelho seja vivido e partilhado com alegria. Rezemos.
2. Senhor, sustentai os catequistas que dedicam suas vidas ao serviço da formação na fé e fortalecei o seu compromisso, para que, através deles, nossas comunidades possam conhecer e amar a tua Palavra. Rezemos.
3. Senhor, fonte de luz e de amor, enviai sobre nós vosso Espírito, para que habite nossos corações, de modo que possamos acolher os seus dons em nossa vida e sejamos dóceis à vossa orientação em todos os momentos. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025

Terceiro dia

O Espírito nos desperta para escutá-lo nos irmãos e irmãs

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Os evangelhos relatam que Jesus escuta sempre o grito de socorro daqueles que passam necessidades. Colocar-se à escuta tem um valor cristológico: significa assumir a atitude de Jesus em relação às pessoas com quem se encontrava (cf. Fl 2,6-11). A escuta tem também um valor eclesial, uma vez que quem se coloca à escuta é a Igreja, através da ação dos batizados que não agem em seu próprio nome, mas em nome da comunidade de fé.

Leitor 2: Sabemos que não é fácil escutar. Nossa sociedade, marcada pela pressa, nos coloca em um ritmo que dificulta a pausa fraterna para escutar uns aos outros. Escutar é oferecer o contributo de cada um como um dom para os outros e juntos construir relações de amizade e entendimento mútuo, mesmo diante de posições diferentes. A graça do Senhor leva-nos a dialogar, apesar dos nossos limites, e esta é para nós uma verdadeira experiência de sinodalidade. Praticando a escuta, compreendemo-la melhor e percebemos o seu valor.

Leitor 3: As Igrejas locais são encorajadas, de modo particular, a alargar o seu serviço de escuta, motivados pelo exemplo do método da Conversa no Espírito. O método nos ajuda em nossas assembleias, reuniões e encontros, mas, especialmente, nos desperta para o grande valor que há em garantir que todos tenham espaço para falar e também nos faz ver que o discernimento no Espírito só é alcançado quando permitimo-nos uma escuta vulnerável do outro.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: 1Ts 5,12-22

Leitor 1: Na comunidade cristã, somos diferentes e por vezes tomamos direções distintas. Temos opiniões diferentes, fazemos escolhas diversas. A beleza de viver em comunidade é a partilha dessas diversidades e a busca por um discernimento comum.

Leitor 2: O Espírito fala conosco por meio do irmão. Por isso, o processo sinodal nos recordou o método do diálogo no Espírito, porque, para o ouvirmos, é preciso dispor o coração. Não em discussões, não em debates, mas na conversa amorosa que tem por objetivo o discernimento verdadeiro à luz do Espírito.

Leitor 3: O sinal de que o Espírito tem nos ajudado a discernir caminhos é que, mesmo em nossas discordâncias, não brigamos, não geramos conflitos, mas

aconselhamos e admoestamos uns aos outros a fim de que nossa alegria no Espírito seja sempre maior.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido, no cotidiano, esse modo de dialogar segundo o Espírito, com vistas ao discernimento a respeito da vida pessoal e comunitária?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, despertai em nós a sensibilidade para ouvir os nossos irmãos e irmãs com amor e compaixão. Que nossos corações se abram para acolher suas palavras, sentimentos e necessidades, para que, juntos, possamos caminhar na unidade e no amor fraterno. Rezemos.
2. Senhor, sustentai os grupos pastorais de nossa comunidade, para que sejam verdadeiros espaços de escuta mútua e acolhimento fraterno. Que todos nós saibamos ouvir uns aos outros com empatia e respeito, discernindo juntos a vossa vontade. Rezemos.
3. Senhor, fonte de todo conhecimento e sabedoria, na força do vosso Espírito concede-nos a graça de abrir nossos corações para acolher com humildade e docilidade os vossos dons em nossas vidas. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Quarto dia

O Espírito nos chama à conversão

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: O convite à conversão pastoral feito pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium" ressoa também no caminho de escuta sinodal que estamos vivendo. É urgente renovar o compromisso com a evangelização que seja centrada na pessoa de Jesus Cristo e testemunhe a alegria do Evangelho e do encontro com o Senhor. A conversão pastoral implica uma mudança de mentalidade e práticas pastorais para que nossas comunidades, grupos e movimentos se tornem mais acolhedores, dinâmicos, atentos às necessidades das pessoas e fomentem com coragem a transmissão da mensagem do Evangelho.

Leitor 2: Iluminados pelo Espírito de Deus e em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, somos motivados a reconhecer que vivemos em um mundo com mudanças rápidas e profundas, nas quais as formas de anunciar o Evangelho e de organização da ação pastoral precisam ser repensadas. Isso envolve uma reflexão contínua sobre como a mensagem do Evangelho pode ser transmitida de maneira autêntica e significativa em diferentes contextos e culturas. Neste sentido, a conversão pastoral é necessária para que a Igreja possa responder de maneira eficaz e relevante a esses desafios. A reorganização das estruturas pastorais ajudará as comunidades a fazer emergir, reconhecer e animar os carismas e os ministérios laicais, inserindo-os no dinamismo missionário da Igreja sinodal.

Leitor 3: O caminho do Sínodo, proposto pelo Papa Francisco, nos indica que, em nossa jornada como comunidade de discípulos de Jesus, devemos buscar renovar nosso entusiasmo missionário. No entanto, “não basta criar estruturas de corresponsabilidade, se faltar a conversão pessoal a uma sinodalidade missionária. As instâncias sinodais, a cada um dos níveis, não diminuem a responsabilidade pessoal das pessoas que são chamadas a tomar parte nelas, em virtude do seu ministério e dos seus carismas” (Doc. Síntese, 20C).

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: Ap 3,1-6

Leitor 1: No Apocalipse, as primeiras visões de João são mensagens que se dirigem às comunidades cristãs. À comunidade de Sardes, o Senhor se dirige com um convite à conversão.

Leitor 2: Esse convite o Senhor o faz por intermédio do Espírito, que torna possível a João ser o mensageiro. A principal exortação é: “Lembra-te daquilo



que tens recebido e ouvido” (Ap 3,3). Com frequência, nós esquecemos o que a Escritura orienta e a Tradição da Igreja interpretou ao longo do tempo.

Leitor 3: É preciso retornar às fontes da fé para que nossa comunidade seja mais sinodal, vigilante, observe cada passo que o Senhor indica por meio do Espírito e guarde a fidelidade assim como os primeiros mártires guardaram e, assim, deram força ao anúncio de Cristo.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos cuidado da memória da fé para que nossa comunidade alcance a conversão e se conforme cada vez mais a uma comunidade sinodal que caminha sob o impulso do Espírito Santo?
- Após a escuta atenta da partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, ajudai-nos a reconhecer as limitações e fragilidades em nosso trabalho pastoral e despertai em nós a coragem necessária em renovar nossa mentalidade para que possamos, com entusiasmo, ser uma Igreja em saída. Rezemos

2. Senhor, despertai nossos corações para reconhecer vossa voz nos acontecimentos do mundo. Concedei-nos a sabedoria para discernir as vossas inspirações nas necessidades e desafios da sociedade e a coragem para responder com fidelidade ao vosso chamado. Rezemos.

3. Senhor, fonte de toda esperança, renovai nossa mente e nosso coração, para que possamos abraçar com entusiasmo a missão de proclamar o Evangelho a todas as nações. Que o vosso Espírito nos fortaleça, nos impulse e nos guie no caminho da missão, capacitando-nos a testemunhar o vosso amor com ousadia e fervor. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Quinto dia

O Espírito nos chama ao diálogo e à cultura do encontro

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: O caminho que estamos percorrendo como Igreja na vivência das diversas fases do percurso do Sínodo tem sido uma oportunidade de experiências e de promover a cultura do encontro e do diálogo. “É oportuno que a Igreja se comprometa decididamente na educação à cultura do diálogo e do encontro” (Doc. Síntese 5.P). “A lógica do diálogo, da aprendizagem recíproca e do caminhar em conjunto deve caracterizar o anúncio evangélico e o serviço aos pobres e o cuidado da casa comum, tornando-se um estilo pastoral da Igreja” (Doc. Síntese 2. E).

Leitor 2: Durante esta novena de Pentecostes, vivemos a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos que tem por objetivo promover a unidade entre as várias denominações cristãs e refletir sobre o desejo de Jesus Cristo “que todos sejam um” (Jo 17,21). O Sínodo nos ajuda a reconhecer a importância de caminhar juntos como cristãos, promovendo o diálogo ecumênico, onde as diferentes comunidades cristãs possam testemunhar a unidade dos discípulos de Jesus, assim como, trabalhar juntos para promover a justiça, a paz e o bem-estar de toda a humanidade.

Leitor 3: Em Pentecostes, conforme registrado nos Atos dos Apóstolos, os discípulos reunidos em Jerusalém podem, na diversidade de línguas se entenderem, este é um ícone da unidade na diversidade, onde a compreensão mútua diante da disposição para escutar e para ser compreendido. Por outro lado, Babel é a representação de ontem e de hoje da fragmentação resultante da soberba humana, da intolerância e incapacidade de viver o encontro fraterno e o diálogo. Pentecostes oferece a esperança de unidade na diversidade através da ação do Espírito Santo que nos une e nos chama ao diálogo e ao encontro.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: At 4,23-31

Leitor 1: Em Pentecostes, o Espírito do Senhor restaura a confusão que marcara as relações entre os povos desde Babel. Lá, as línguas foram confundidas, os povos se desentenderam e o conflito passara a ter mais força que a concórdia.

Leitor 2: Os frutos do Espírito Santo derramado sobre a comunidade cristã são diferentes, são frutos de sinodalidade: amor mútuo, diálogo e compreensão, concórdia e paciência, comunhão e unidade.

Leitor 3: Em nosso tempo, é preciso permitir que o Pentecostes aconteça de novo e seja constante, não em acontecimentos extraordinários, mas no dia a dia, manifestando nossa verdadeira acolhida ao Espírito Santo: na abertura ao diálogo, à conversa amorosa, à concórdia, à paz apesar de nossas opiniões divergentes e até de nossas crenças distintas.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido as características de uma comunidade que acolheu o Espírito?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?
- Como temos vivido, em nosso dia a dia, na comunidade, na família e em outros lugares a relação com irmãos e irmãs de outras religiões? Temos conseguido manter a fraternidade ou temos encontrado dificuldades e mesmo conflitos?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, ajudai-nos a cultivar a sensibilidade para dialogar com nossos irmãos e irmãs, para que saibamos ouvir com o coração aberto, compreender com empatia e falar com amor, promovendo a comunhão e a compreensão mútua em nossa comunidade. Rezemos.

2. Senhor, concedei-nos a graça de conviver fraternalmente com as diferenças que encontramos em nossa comunidade, para que, na diversidade de pensamento possamos construir laços de união e harmonia. Rezemos.

3. Senhor, com a luz do teu Espírito, assisti nossas comunidades para que sejam verdadeiras promotoras da cultura do encontro e da solidariedade. Que saibamos acolher e valorizar cada pessoa, cultivando relações de respeito e colaboração que testemunhem o teu amor ao mundo. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Sexto dia

O Espírito nos envia em missão

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Em Pentecostes, o Espírito desce sobre os discípulos reunidos em Jerusalém, capacitando-os para o anúncio do Evangelho a todos os povos. Mais que dizer que a Igreja tem uma missão, afirmamos que a Igreja é missão. O Espírito conduz os missionários com o ardor para serem luz entre as nações, esperança entre os desiludidos e amparo entre os enfraquecidos.

Leitor 2: O caminho sinodal nos indicou a crescente consciência da nossa identidade de Povo fiel de Deus, dentro do qual cada um é portador de uma dignidade que deriva do Batismo e é chamado à corresponsabilidade pela missão comum de evangelização. “Se a missão é graça que empenha toda a Igreja, os fiéis leigos contribuem de modo vital para a realizar em todos os ambientes e nas situações mais ordinárias de cada dia” (Doc. Síntese 8D). No lugar onde estão presentes, os leigos são chamados a testemunhar Jesus Cristo na vida quotidiana e a partilhar explicitamente a fé com outros.

Leitor 3: A atitude missionária é atitude de serviço que promove o encontro e o diálogo, nos ilumina com a imagem de “descalçar as sandálias” para ir ao encontro do outro de igual para igual, em sinal de humildade e respeito por um espaço sagrado. O Sínodo chama de missionários no ambiente virtual todos aqueles que buscam chegar à cultura atual em todos os espaços onde as pessoas procuram sentido e amor: também nos seus celulares e *tablets*.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: At 2,1-11

Leitor 1: A missão dos primeiros discípulos foi especialmente árdua em virtude da perseguição que eles sofreram. O martírio era um risco iminente, mas eles se mantiveram fiéis e dispostos a perder a vida em nome da fé, porque ouviram o ensinamento de Jesus: “Quem perder sua vida por causa de mim e do Evangelho, a salvará” (Mc 8,35).

Leitor 2: Hoje, a missão cristã, especialmente na realidade eclesial brasileira, exige de nós também outras renúncias e a coragem diante de outros desafios. Podemos conversar brevemente sobre os desafios que são próprios em nossos contextos.

Leitor 3: A Igreja se une à memória de tantos mártires de ontem de hoje, para reanimar sua coragem e sua confiança de que o Espírito dá sentido às entregas que, em nome do Evangelho, a Igreja consagra ao Senhor.



3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Conhecemos, em nossa realidade, experiências de martírio em razão da fé e dos valores do Evangelho? Além do martírio, quais são outras formas de renúncia que a missão cristã exige de nós?
- Quais testemunhos de martírios e entregas dos homens e das mulheres do nosso tempo nos animam na vivência fiel do Evangelho?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, fazei de nossas comunidades verdadeiras promotoras de uma cultura missionária, para que sejamos testemunhas vivas do vosso amor misericordioso, indo ao encontro dos mais necessitados e servindo aos mais pobres e excluídos com compaixão. Rezemos.
2. Senhor, concedei-nos a graça de abrir nossos corações para viver com ousadia a missão nos espaços digitais, a fim de que a beleza do vosso amor seja também testemunhada no continente digital. Rezemos.
3. Senhor, fonte de toda missão, enviai vosso Santo Espírito e renovai em nós o ardor missionário para que possamos testemunhar o Evangelho com zelo e dedicação, levando a vossa luz a todos os povos. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Sétimo dia

O Espírito nos agrega em uma sinfonia de carismas

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: O Espírito Santo é a fonte da diversidade de carismas e vocações na vida da Igreja, uma verdade que reflete a riqueza da presença divina entre os fiéis. Essa diversidade reflete a abundância da graça de Deus, que se manifesta de maneiras variadas em cada indivíduo e em cada comunidade. Os diferentes carismas e vocações, o chamado ao sacerdócio, à vida religiosa, ao matrimônio ou ao serviço leigo, são dons do Espírito que capacitam os batizados a desempenharem papéis únicos e complementares na construção do Reino de Deus. Essa diversidade não apenas enriquece a vida da Igreja, mas também demonstra a natureza inclusiva e acolhedora do amor divino, que chama cada pessoa a se tornar servidor da comunidade.

Leitor 2: O Espírito chama-nos a desenvolver nossa vocação específica, radicada na dignidade batismal comum. Os bispos, presbíteros e diáconos como ministros ordenados, os consagrados e consagradas em sua multiplicidade de carismas e apostolados, os diversos ministérios laicais instituídos ou não formam juntos uma rica sinfonia.

Leitor 3: A variedade de carismas e ministérios desenha o rosto sinodal da Igreja e nos ajuda a compreender que caminhar juntos como batizados, na diversidade dos carismas, das vocações, dos ministérios, é importante não apenas para as nossas comunidades, mas também para o mundo. O caminho sinodal nos indicou que para dar melhor expressão aos carismas de todos e para responder melhor às necessidades pastorais, é preciso despertar para a corresponsabilidade com a missão que brota do batismo. Neste percurso, o sínodo indicou o papel fundamental das mulheres na vida das nossas comunidades e pastorais.

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: 1Cor 12,4-11

Leitor 1: Nosso tempo nos estimula a rejeitar tudo o que é diferente, especialmente as opiniões que divergem das nossas. A fé, no entanto, apoiada sobre o testemunho das primeiras comunidades, convida-nos ao contrário.

Leitor 2: A diversidade dos nossos dons é sinal do Espírito. Ele suscita entre nós diferentes serviços, compõe um mosaico belíssimo de diferentes carismas, que é a riqueza da nossa vida comunitária.

Leitor 3: É também um testemunho de escuta do Espírito contemplar a beleza da diversidade que há em nossas comunidades, abrindo espaço para que todos



possam se expressar, servir a Deus com seus dons e contribuir à edificação da comunidade em seu serviço específico. Afinal, o chamado a tais serviços vem de Deus.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Quais são os belos e diversos dons com os quais o Espírito agradeceu nossa comunidade? Como temos dado espaço para que eles todos se manifestem?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, ajudai-nos a reconhecer a variedade de dons e carismas presentes em nossas comunidades. Que possamos acolher e valorizar cada dom como uma expressão da vossa graça e que, unidos na diversidade, possamos edificar o corpo de Cristo. Rezemos.
2. Senhor, assisti os jovens em sua jornada de discernimento vocacional, para que descubram o chamado que Vós tendes para cada um e, assim, possam seguir com coragem e fidelidade o caminho que conduz à plenitude da vida. Rezemos.
3. Senhor, luz que ilumina os corações, enviai vosso Santo Espírito para que acolhamos, com gratidão, a variedade de carismas e vocações e possamos construir a unidade do vosso corpo, que é a Igreja. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Oitavo dia

O Espírito nos convoca ao serviço e à participação

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Iluminados pelo Espírito de vida, os cristãos têm o dever de esforçar-se por participar ativamente na construção do bem comum e na defesa da dignidade da vida, inspirando-se na doutrina social da Igreja. Os discípulos de Jesus são chamados, a olhar com misericórdia para os múltiplos rostos dos pobres: aqueles que não têm o necessário para levar uma vida com dignidade, os migrantes, povos indígenas e originários, os que sofrem violência, as pessoas com dependências, os idosos abandonados e tantos outros grupos das periferias (Doc. Síntese 4C).

Leitor 2: O serviço da caridade deve nos comprometer também no cuidado da nossa casa comum: o clamor da terra e o clamor dos pobres são o mesmo clamor. O Papa Francisco tem sido uma voz profética a nos chamar a conversão ecológica, a uma profunda mudança de mentalidade. A degradação ambiental está intrinsecamente ligada à desigualdade social e à exploração desenfreada dos recursos naturais.

Leitor 3: Dentro de nossas comunidades encontramos tantos bonitos exemplos de pessoas que vivem uma vida de serviço aos mais sofridos. Recordamos os Vicentinos, as pastorais sociais e outros grupos que silenciosamente aliviam as dores dos irmãos. Somos despertados a uma profunda gratidão pelos trabalhos destes voluntários que atuam nestes campos num autêntico espírito de caridade e de serviço. A sua ação é parte da missão da Igreja de anunciar o Evangelho e de colaborar para o advento do Reino de Deus. (Doc. Síntese 4 G).

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:

Texto Bíblico: Rm 8,13-17

Leitor 1: O compromisso cristão não é para nós uma imposição. Antes, é resposta livre do coração que acolheu o chamado do Espírito que nos faz deixar a condição da escravidão das trevas e do pecado para sermos filhos e herdeiros.

Leitor 2: Precisamos refletir sobre como temos, cotidianamente e como comunidade sinodal, reafirmado nossa condição filial. Às vezes ficamos apegados às condições anteriores do pecado individual, comunitário, social. É uma forma de rejeitar o Espírito que nos chama à liberdade.

Leitor 3: Mas, como filhos e herdeiros, também temos a responsabilidade de zelar pelo compromisso com tudo o que o Evangelho e a Igreja nos ensinam: o cuidado consigo, com o outro, com a Casa Comum.

3. Conversando como irmãos(ãs):



Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Como temos vivido nosso compromisso como filhos e herdeiros de Deus?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?
- Em nossa comunidade como estamos cuidando das pessoas necessitadas e da casa comum?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, despertai em nós o compromisso solidário com as pessoas que sofrem para que tenhamos olhos para enxergar suas necessidades, mãos prontas para ajudar e corações abertos para acolher. Rezemos.
2. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que têm funções públicas, para que sejam verdadeiros servidores do bem comum e trabalhem com honestidade, justiça e compaixão, buscando sempre o bem, especialmente dos mais vulneráveis. Rezemos.
3. Senhor, fogo divino que inflama os corações, derramai sobre nós o vosso Espírito Santo e fortalecei os laços que nos unem como cristãos. Ajudai-nos a superar divisões e a buscar a reconciliação, para que, possamos ser verdadeiras testemunhas do vosso amor ao mundo. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025

Nono dia

O Espírito nos conduz como peregrinos da Esperança

Oração inicial comum para todos os dias

1. Caminhando juntos:

Leitor 1: Desde a noite de Pentecostes no Cenáculo, o Espírito Santo de Deus vem guiando os discípulos missionários de Jesus e iluminando a Igreja em sua peregrinação na história. Os cristãos e ontem e de hoje, fortalecidos pelos dons do Espírito, são testemunhas da esperança em meio as dores e alegrias da humanidade. Para renovar a fé em meio aos inúmeros desafios da caminhada humana, a Igreja oferece a celebração do Jubileu, um Ano Santo, de graça e celebração.

Leitor 2: O Papa Francisco convocou toda a Igreja a se preparar para o Jubileu de 2025 com um chamado à reflexão e renovação espiritual. O Jubileu representa um período de graça e celebração, durante o qual os fiéis são convidados a aprofundar sua conexão com Deus, consigo mesmos, com os irmãos e com a criação.

Leitor 3: No Jubileu, encontramos uma ocasião para renovar nosso compromisso de fé, buscando uma vida mais plena e significativa. É um momento para semear a esperança e da compaixão em nossas comunidades. Neste ano de 2024, somos especialmente chamados a nos preparar por meio da Oração.

Leitor 4: O tema do Jubileu de 2025 é “Peregrinos na Esperança”. Somos Povo de Deus, comunidades dos batizados, reunidos no Espírito Santo como peregrinos. Fazemos nossa jornada hoje, mas nosso destino é a comunhão plena com a Trindade Santa. E nessa peregrinação do cotidiano rumo à eternidade somos chamados a testemunhar nossa viva esperança.

Leitor 5: Em um mundo marcado por desigualdades, divisões e violências, manter viva a esperança não é apenas um convite que os cristãos receberam do Senhor, é principalmente uma responsabilidade para aqueles que trazem um sinal capaz de olhar o presente com olhos diferentes. O mundo hoje precisa da esperança que é oferecida em Cristo.

Leitor 6: Ser peregrino da esperança é reconhecer o dom da fé e testemunhá-la com alegria ao mundo de maneira a apontar para única esperança da humanidade que é o Senhor. Afirma o Papa Francisco “Devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto e coração confiante”

Refrão meditativo

2. Iluminados pela Palavra:



Texto Bíblico: Rm 5,1-5

Leitor 1: O Jubileu de 2025 nos proporá a reflexão sobre o lema: Peregrinos na esperança. Durante este ano de 2024, estamos nos preparando para a sua celebração com um ano de oração. A oração abre-nos ao acolhimento total do amor de Cristo, que é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo.

Leitor 2: Um dos frutos do amor que recebemos é a esperança, sinal também de nossa caminhada sinodal. Quando é tão mais fácil caminhar sozinho, fazer as próprias escolhas, tomar as próprias decisões, por que escolhemos a sinodalidade?

Leitor 3: Na sinodalidade, entramos em profunda comunhão entre nós e com a Igreja, para experimentar a comunhão com o Pai e o Filho por meio do Espírito. Nessa vida, só experimentamos seus sinais. Vivemos a esperança de um dia sem ocaço, em que a sinodalidade não será uma escolha, porque a comunhão com o Pai e o Filho, no Espírito, será plena.

3. Conversando como irmãos(ãs):

Dirigente: Iluminados pela Palavra que escutamos e meditamos com a ajuda dos irmãos e irmãs, vamos partilhar o que o Espírito nos diz a partir das perguntas:

- Num mundo de desesperanças e desolações, como temos vivido e anunciado a esperança?
- Após a escuta atenta à partilha em nosso grupo/comunidade, o que Espírito Santo pede de nós?

4. Em comunhão com o Pai:

Dirigente: Vamos, agora, transformar a Palavra meditada em oração, rezando juntos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, com vosso Espírito, derramai sobre nós os dons necessários para que possamos viver como discípulos unidos no amor, e que as diferenças presentes entre nós sejam fontes de enriquecimento mútuo. Rezemos.
2. Senhor, na preparação para este Jubileu, concedei-nos a graça de uma profunda renovação espiritual para que possamos ser peregrinos neste mundo, caminhando com fé e esperança em direção ao vosso Reino. Rezemos.
3. Senhor, que a nossa comunidade seja um testemunho vivo da esperança que vem de Vós. Que mesmo diante dos desafios e tribulações da vida, nossas palavras e ações revelem a alegria e a confiança que temos em Vós. Rezemos.

Preces espontâneas

- Pai Nosso
- Oração do Jubileu 2025



Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de caridade
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.
A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém